



TERRORISMO INTERNACIONAL

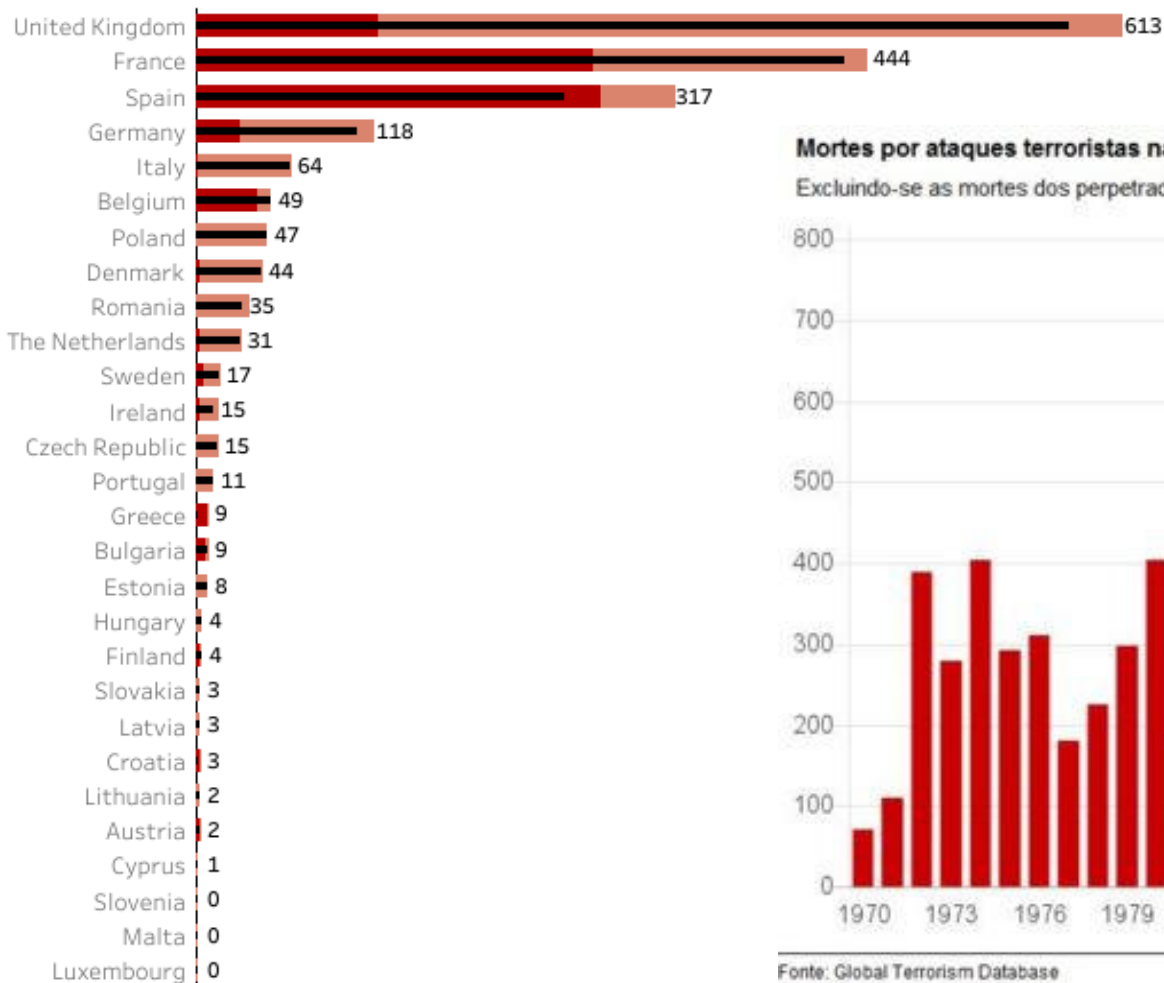
PROFESSORA MARIA SOUSA GALITO

Novembro 2022

European victims of terror 2000-2018

<https://www.europeandatajournalism.eu/eng/News/Data-news/753-people-have-died-in-terrorist-attacks-in-the-EU-since-2000>

■ outside of the EU
■ inside the EU
■ victims of jihadist terror



Terrorismo na EUROPA

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-39546462>

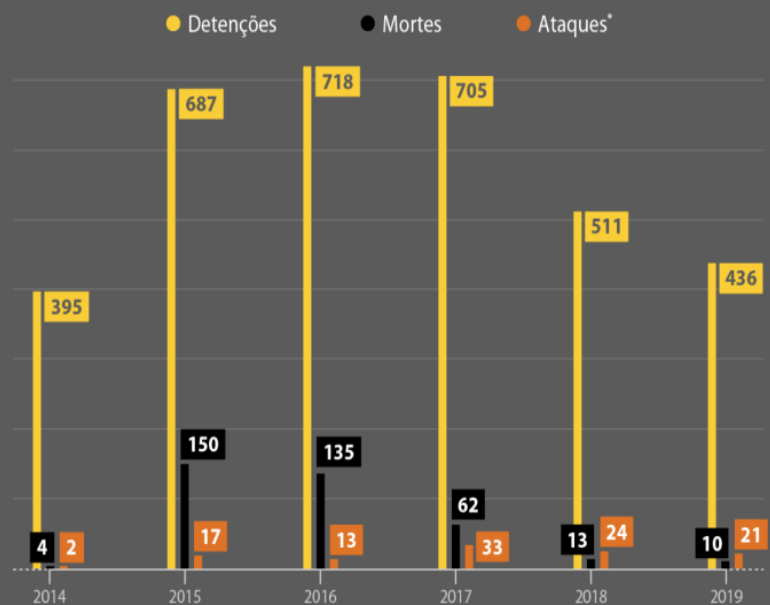
Mortes por ataques terroristas na Europa Ocidental
Excluindo-se as mortes dos perpetradores dos atos



Fonte: Global Terrorism Database

BBC

TERRORISMO DE INSPIRAÇÃO RELIGIOSA/JIADISTA NA UE



*incluindo ataques executados, falhados ou desmascarados

Fonte: Europol



- Registaram-se 119 ataques terroristas na Europa em 2019, incluindo os perpetrados, os fracassados e os desmantelados. Destes ataques, 21 são atribuídos ao terrorismo jiadista. Embora representem apenas 1/6 de todos os ataques na UE, os terroristas jiadistas foram responsáveis por um total de 10, e por 26 feridos de um total de 27.
- Cerca de metade dos ataques terroristas na UE são considerados “separatistas” (57 em 2019, exceto um na Irlanda do Norte), da extrema-direita (6) e da extrema-esquerda (26).
- O n.º vítimas do terrorismo jiadista diminuiu desde o pico de 2015;
- Em 2019, o n.º de ataques detidos pelas autoridades dos Estados-Membros era o dobro do número de ataques realizados com sucesso ou falhados.

Número de ataques terroristas jiadistas perpetrados, falhados ou desmantelados na UE (2017-2019) segundo a Europol

	2017	2018	2019
Ataques perpetrados	10	7	3
Ataques falhados	12	1	4
Ataques desmantelados	11	16	14
Total	33	24	21

<https://www.europarl.europa.eu/news/pt/headlines/security/20180703ST007125/terrorismo-na-ue-ataques-terroristas-vitimas-mortais-e-detencoes-em-2019>

Antecedentes

Em 2005, 12 cartoons que continham representações do profeta muçulmano Maomé foram publicados no jornal dinamarquês *Jylland-Posten*. Tais desenhos derivaram de um concurso promovido pelo jornal, que procurava artistas sobre a autocensura a que se impunha a Dinamarca e a Europa quando o assunto retratado era o Islão. A 30 de setembro de 2005, sob o título “Fases de Maomé”, os desenhos foram publicados e rapidamente houve protestos de islâmicos. Os artistas do jornal dinamarquês receberam apoio de outros meios de comunicação, especialmente na Europa e tornaram a publicar os cartoons nas suas páginas para reafirmar seu compromisso com a liberdade de expressão.

2012: os desenhos foram uma reação à publicação, na internet, de trechos do filme *“Innocence of Muslims”*, de Mark Youssef. No filme, de qualidade muito discutível, são retratados episódios da vida do profeta Maomé, sempre de forma bastante satírica. A figura do profeta foi assim não apenas retratada na película, mas caricaturada, abrindo espaço para novos protestos do mundo islâmico, a exemplo do ocorrido em 2005.

Como reflexo dos eventos acima citados, o jornal *Charlie Hebdo* publica em Paris, na mesma semana (19 de setembro de 2012), sua edição satirizando as reações ao filme. A exemplo do próprio filme de Mark Youssef, os cartuns demonstram escárnio a respeito do profeta, retratando um Maomé em poses de gosto bastante duvidoso em frente às câmeras.



Mourning: (From top left) Charlie Hebdo's deputy chief editor Bernard Maris, cartoonists Georges Wolinski, Jean Cabut, aka Cabu and editor Stéphane "Charb" Charbonnier. (From bottom left) Cartoonist Bernard "Tignous" Verlhac, Philippe Honoré and police officer Ahmed Merabet (Image: AFP)



Terrorismo na Europa

2015:

- Dois irmãos terroristas **inspirados pelo “Estado Islâmico”** atacaram o semanário satírico *Charlie Hebdo*, em Paris, a 7 de janeiro de 2015. Mataram dois polícias e uma parte da redação do jornal, conhecido por desafiar os extremistas, com *cartoons* a satirizar o profeta Maomé.
- Jean Cabut, Stéphane Charbonnier, Philip Honoré, Bernard Velhac e Georges Wolinski foram os cartoonistas assassinados com tiros de Kalashnikov.
- Nos dois dias seguintes, um terceiro terrorista matou mais uma mulher-polícia e quatro reféns de um supermercado *kosher*.
- O balanço total foi de 17 mortos.
- Em choque, milhões de pessoas, em França e noutras partes do mundo, saíram às ruas para condenar o terrorismo e gritar *Je suis Charlie*.



Terrorismo na Europa

2015:

- Em novembro, o terror regressou a solo francês, com o ataque ao Bataclan, à zona noturna do norte de Paris e ao Stade de France.
- 130 pessoas morreram. 90 delas estavam no Bataclan.
- Um português, Manuel Colaço Dias, de 63 anos, morreu junto ao estádio, quando o suicida detonou a bomba.

2016:

- A 14 de julho 2016, celebração do seu feriado nacional em França. Em Nice, um terrorista conduzindo uma carrinha frigorífica entrou a alta velocidade pelo Passeio dos Ingleses, onde a multidão assistia ao fogo-de-artifício.
- Morreram 86 pessoas (43 das vítimas eram francesas e as outras de outras 18 nacionalidades; pelo menos 10 crianças).
- 458 feridos.
- Alguns dos envolvidos em atentados foram para a Síria e voltaram, depois, para a Europa.



<https://www.reddalyc.org/journal/3381/338147802012/html/>

Terrorismo na Europa

2016:

- A 19 de dezembro de 2016, um camião entrou pelo mercado de Natal na Breitscheidplatz (Berlim).
- 12 pessoas morreram.
- Ao volante vinha um tunisino a quem tinha sido recusado asilo político. Isto acentuou o debate em torno dos migrantes e refugiados na Alemanha, numa altura em que a chanceler alemã, Angela Merkel, já estava debaixo de fogo por ter aberto a porta a 1,5 milhões de estrangeiros.
- Muitos dos migrantes eram refugiados fugidos da guerra na Síria. Mas não só. A campanha anti-imigração levou à subida da extrema-direita na Alemanha.

2017:

- O partido Alternativa para a Alemanha (AfD) foi o terceiro mais votado nas legislativas de 24 de setembro de 2017.



Terrorismo na Europa

2017:

- Manchester: a 22 de maio de 2017, um bombista-suicida fez-se explodir num concerto de Ariana Grande, na Manchester Arena.
- 33 mortos
- 139 feridos.
- O ataque foi reivindicado pelo Estado Islâmico, que glorificou como "soldado do califado" o terrorista, um jovem britânico de origem líbia com apenas 22 anos.
- Este foi o pior atentado terrorista em Londres, desde os ataques de 2005, na altura reivindicados pela Al-Qaeda.
- A 17 de agosto de 2017, 13 pessoas morreram e 130 ficaram feridas num atropelamento em massa nas Ramblas, em Barcelona, Catalunha.
- Foi o pior ataque terrorista em Espanha desde os atentados de 11 de março de 2004 em Madrid.



AMBIÇÕES DO AUTOPROCLAMADO "ESTADO ISLÂMICO"

Al-Qaeda



Estado Islâmico do
Iraque e do Levante



DAESH



Estado Islâmico



Autoproclamado “Estado Islâmico”

Estado Islâmico no Iraque

- Na sequência da invasão norte-americana do Iraque, em 2003, a Al-Qaeda no Iraque mudou o nome para **Estado Islâmico do Iraque** em 2006.
- Em 2003, foi morto, pelos norte-americanos, o líder da Al-Qaeda no Iraque, o jordano Abu Musab al-Zarqawi, tendo sido sucedido pelo iraquiano Abu Bakr al-Baghdadi.
- Abu Bakr al-Baghdadi chegou a ser prisioneiro dos EUA no Iraque. Mas acabou por ser libertado como "prisioneiro de baixo risco" (segundo notícia do *new york times*, de 2014).

Estado Islâmico na Síria

- 2011: Aproveitando a revolta na Síria contra o regime do presidente Bashar al-Assad, no âmbito da chamada Primavera Árabe, Al-Baghdadi enviou operacionais seus para estabelecer uma espécie de filial do grupo terrorista islâmico sunita em território sírio.
- Dois anos após o início do conflito na Síria Al-Baghdadi mudou o nome do grupo terrorista para **Estado Islâmico do Iraque e do Levante**.
- Até 2019, o conflito da Síria fez cerca de 12 milhões de mortos, refugiados e deslocados internos.

Autoproclamado “Estado Islâmico” (DAESH)

- Grupo terrorista islâmico sunita.
- Em França, o grupo sempre foi apresentado como **DAESH**.
- DAESH: al-Dawla Al-Islamiya Fil Iraq “Wa al-Sham.
- Os seus líderes não gostavam da sigla DAESH por, alegadamente, considerarem que era pejorativo.
- Ao autoproclamar-se “Estado Islâmico, o grupo queria ser reconhecido como um Estado independente.
- **2014:** auge da influência do “Estado Islâmico”.
- Na grande mesquita de Mossul, em julho de 2014, o líder de então, al-Baghdadi, voltou a mudar o nome do grupo terrorista para **Estado Islâmico** e proclamou um califado.
- Na Síria foram massacrados centenas de membros da tribo al-Sheitaat.
- No Iraque, foram massacrados milhares de Vazidi no Monte Sinjar.
- No Iraque, cerca de 7000 mulheres foram transformadas em escravas sexuais, violadas e comercializadas como gado. Uma delas, Nadia Murad, conseguiu fugir e escreveu um livro sobre a sua experiência; e recebeu o prémio Nobel da Paz em 2018: "Violavam-nos sem culpa, como se fosse uma coisa natural".

Rota transatlântica ilegal – Tráficos



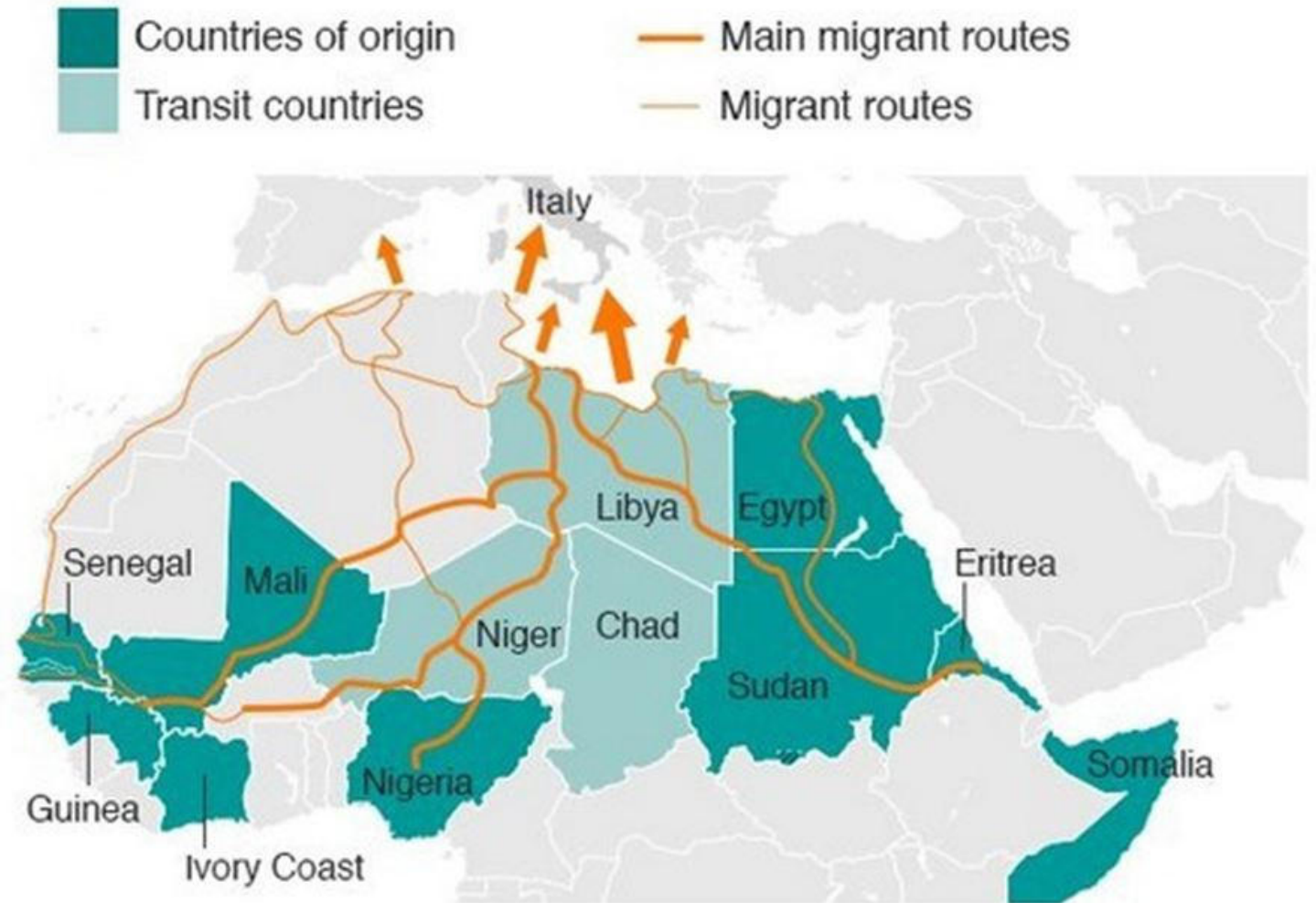
“Terrorism in North Africa & the Sahel in 2012: Global Reach & Implications”
Inter-University Center for Terrorism Studies, February 2013

Rotas migratórias

vs.

Tráfico Humano

Central Mediterranean migrant routes



Source: Unicef

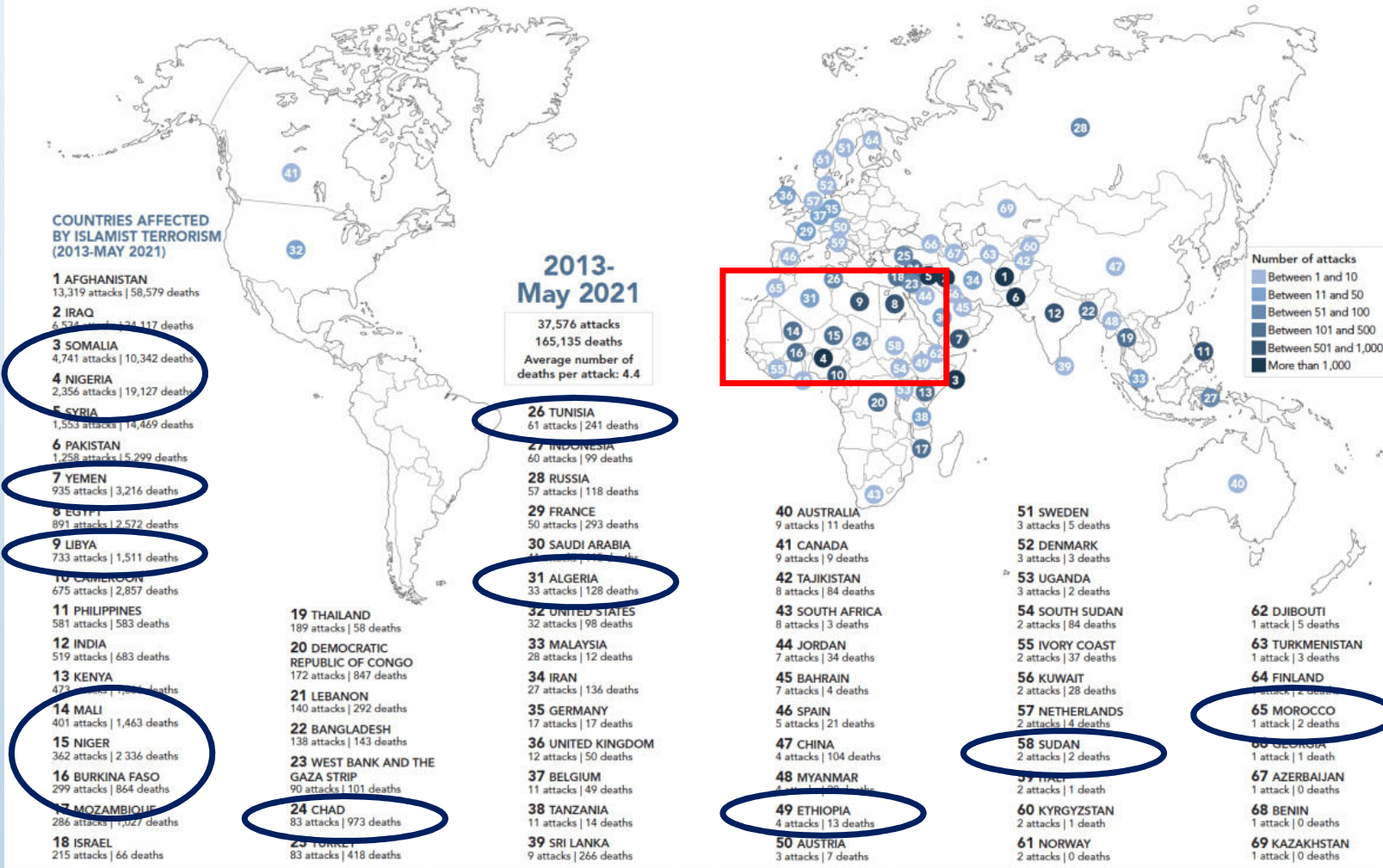
BBC

Terrorismo no Magrebe e no Sahel (2013-2021)

Valores globais (entre 1979 e maio de 2021):

Registaram-se 48.035 ataques terroristas islâmicos no mundo, resultando em 210.138 mortos.

- 1979-2000: 2194 ataques e 6817 mortos;
- 2001-2012: 8265 ataques e 38.186 mortos;
- 2013 e maio 2021: 37.576 ataques e 165.135 mortos.



<https://www.fondapol.org/en/study/islamist-terrorist-attacks-in-the-world-1979-2021/>

Valores Regionais (entre 1979 e maio de 2021)

- Norte de África e Médio Oriente: 32,4% dos ataques e 36,5% dos mortos;
- África subsariana: 23,2% dos ataques e 21,7% das mortes.

Terrorismo no Magrebe e no Sahel

- Depois do chamado Estado Islâmico (EI) ter perdido influência no Médio Oriente, apostou mais em África, em especial após 2018. O *Centro da África Ocidental para o Combate ao Extremismo (WACCE)* informou que cerca de 6.000 africanos do EI, que lutaram no Iraque e na Síria, regressavam a casa, sobretudo para o Mali e para o Níger.

Contra-Terrorismo no Magrebe e no Sahel

- **G5 do Sahel:** Mali, Níger, Chade, Burkina Faso e Mauritânia.
- Bases Militares estrangeiras

Base militar de Gao (Mali), a maior da operação francesa no Sahel.

Base militar de Niamey (capital do Níger). Tropas de vários países.

Base Militar de Agadez (Níger). Os EUA têm uma base de drones de onde realizam ataques e vigilância aérea no Sahel e no deserto do Sahara.

Base militar de Ndjamena (capital do Chade).

<https://thetricontinental.org/pt-pt/dossie-42-militarizacao-africa/>
<https://visao.sapo.pt/atuidade/mundo/2021-12-05-justica-do-niger-proibe-manifestacao-contras-bases-militares-estrangeiras/>
<https://www.graphicnews.com/pt/pages/39547/africa-violencia-ameaca-a-regiao-do-sahel>



Terrorismo no Magrebe e no Sahel

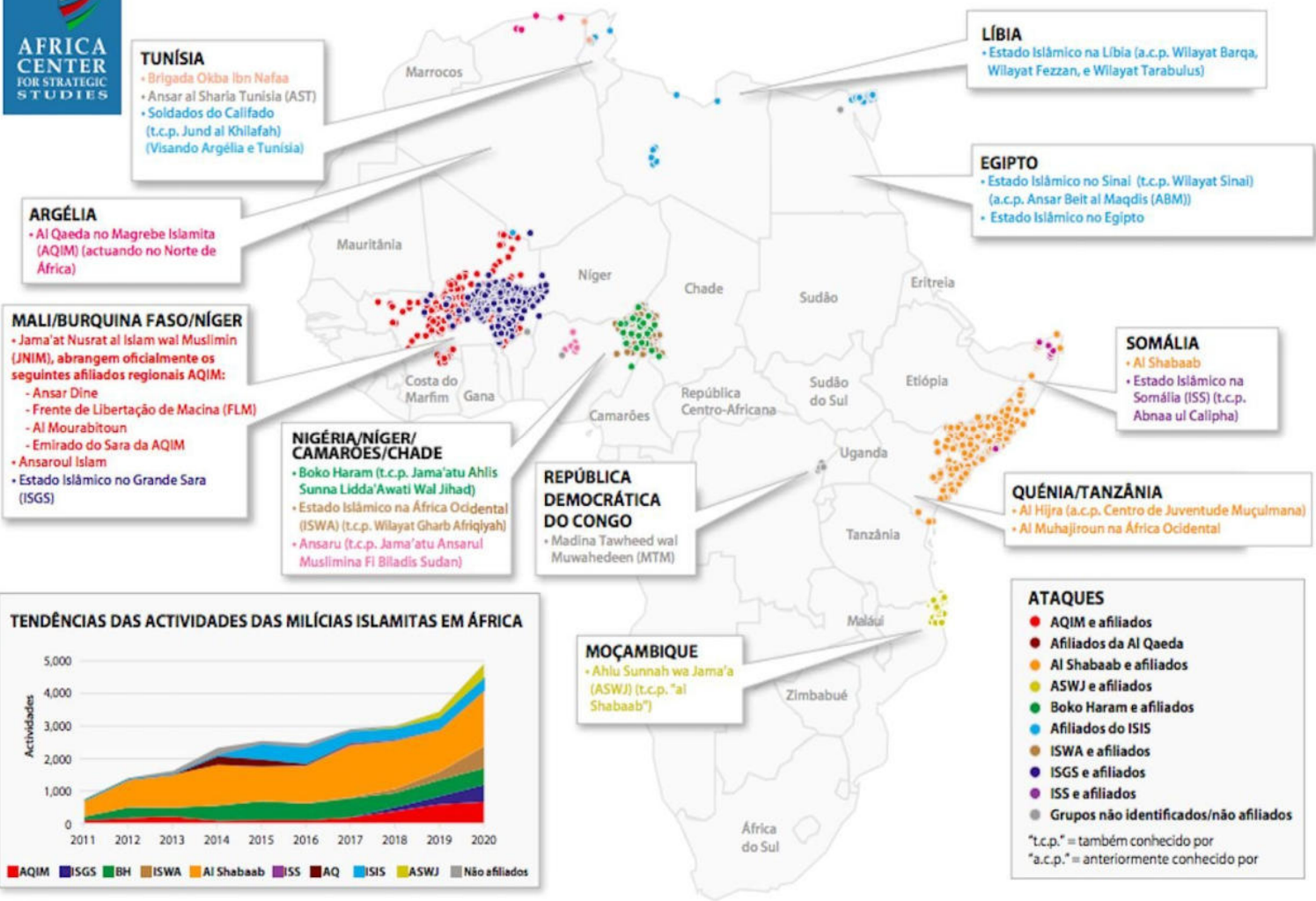


Boko Haram



AQIM

ACTIVIDADE DAS MILÍCIAS ISLAMITAS



<https://observador.pt/especiais/afrika-em-risco-de-jihadismo-transnacional- alerta-relatorio-mundial-20-grupos-extremistas-operam-em-rede-no-continente/>

O continente africano está em risco de se transformar no campo primordial do “jihadismo transnacional”, com cerca de **20 grupos extremistas**, associados ao Estado Islâmico ou à Al-Qaeda, a operar atualmente em pelo menos 14 países, adverte o relatório internacional [“Liberdade Religiosa no Mundo 2021”](#)

O terrorismo tornou-se uma oportunidade de recrutamento para os extremistas que os perseguem com promessas de riqueza, poder e a queda de autoridades corruptas.”

Atualização: Fevereiro de 2021
 Observações: Informação compilada pelo Africa Center for Strategic Studies, este gráfico apresenta os ataques violentos envolvendo os grupos mencionados durante um período de 12 meses finalizando a 31 de Dezembro de 2020. A informação sobre os ataques ou mortes não pretende distinguir os agressores dos ataques. Os grupos listados servem exclusivamente para efeitos de informação e não devem ser considerados designações oficiais. Devido à fluidez de muitas milícias, as filiações puderam alterar-se.
 Fontes: Armed Conflict Location & Event Data Project (ACLED); Daniel Byman; Thomas Joscelyn; Site Intelligence Group; The Soufan Group; Stanford University's Mapping Militants Project; Statfor; Terrorism Research & Analysis Consortium (TRAC); and Aaron Y. Zelin.

Guerrilhas Tuaregues

- Os Tuaregues (do árabe significa “abandonados pelos deuses”)
 - Vítimas da Conferência de Berlim.
 - Regra geral, comunidades pobres, pouco organizadas e sem poder de reivindicação ao mais alto nível. Recorrem à violência para serem ouvidos.
-
- Povo muçulmano de origem berbere.
 - Estilo de vida nómada e tradicional.
 - Distribui-se pelo deserto do Sahara e Sahel.
 - Tem influência nas rotas do deserto da Líbia, mormente a sudoeste



BBC News (2008)

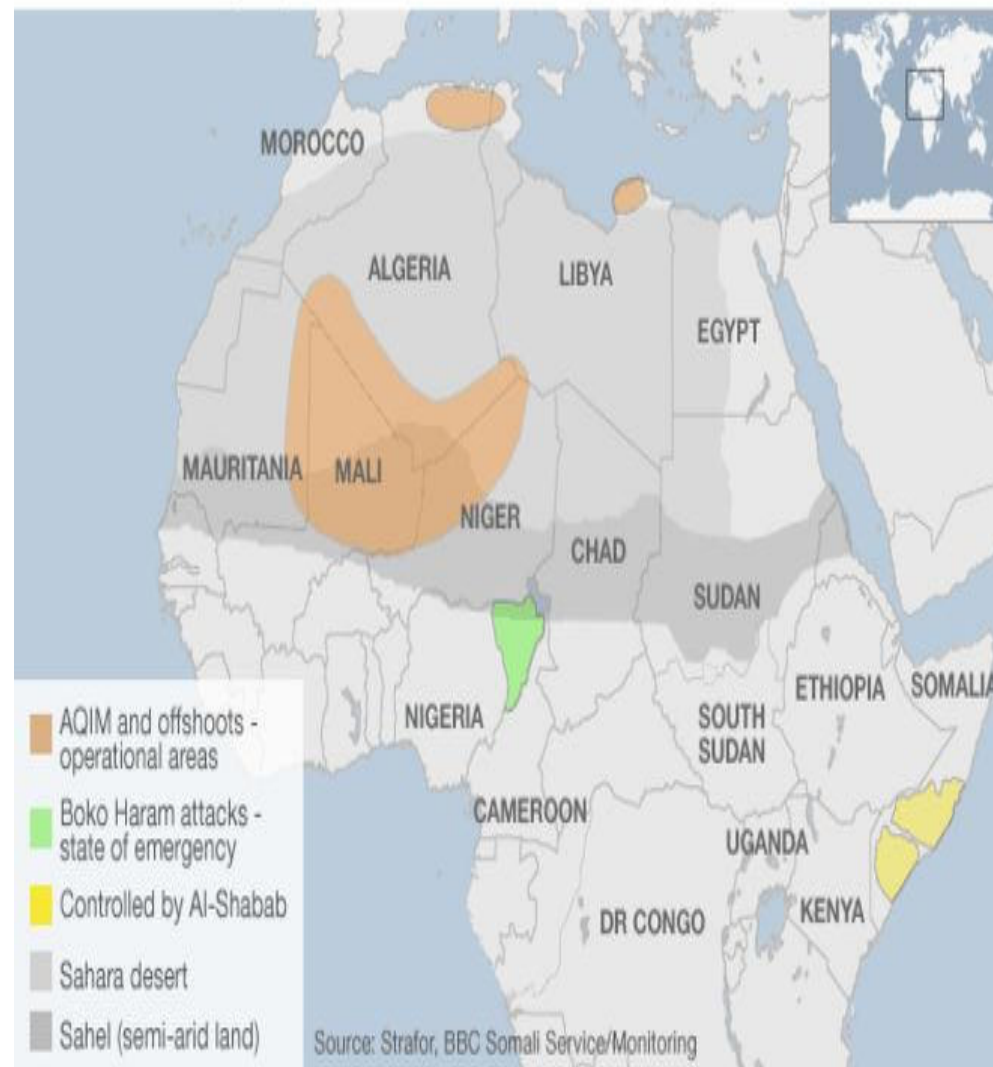
Rebeliões tuaregues, entre as quais:

- 1916/17
- 1962/64
- 1990/95
- 2007/09
- 2012

Terrorismo: AQIM

- AQIM: Al-Qaeda no Magreb Islâmico
- base na Argélia desde guerra civil (1991/2002).
- alguns dos seus líderes eram radicais da Frente Islâmica de Salvação (FIS), ativa entre 1989/1992. Resultou de uma revolta juvenil (1988), foi bem-sucedida nas eleições de 1991. Foi para a clandestinidade após o golpe militar subsequente.
- O Grupo Salafista para a Pregação e Combate (GSPC) deu lugar à AQIM em Janeiro de 2007.
- AQIM tem sido transferido nos últimos anos para o Norte do Mali, onde possui campos de recrutamento e de treino.
- Raptos. tráfico (sobretudo drogas e armas).
- vende armas a insurgentes locais para as suas campanhas militares, mantém o controlo sobre as chefias que lhes devem dinheiro. Manipula rivalidades locais para que não se unam contra a AQIM, nem contra as suas principais fontes de financiamento

Islamist militant groups and their areas of influence in Africa



Terrorismo no Magrebe e no Sahel

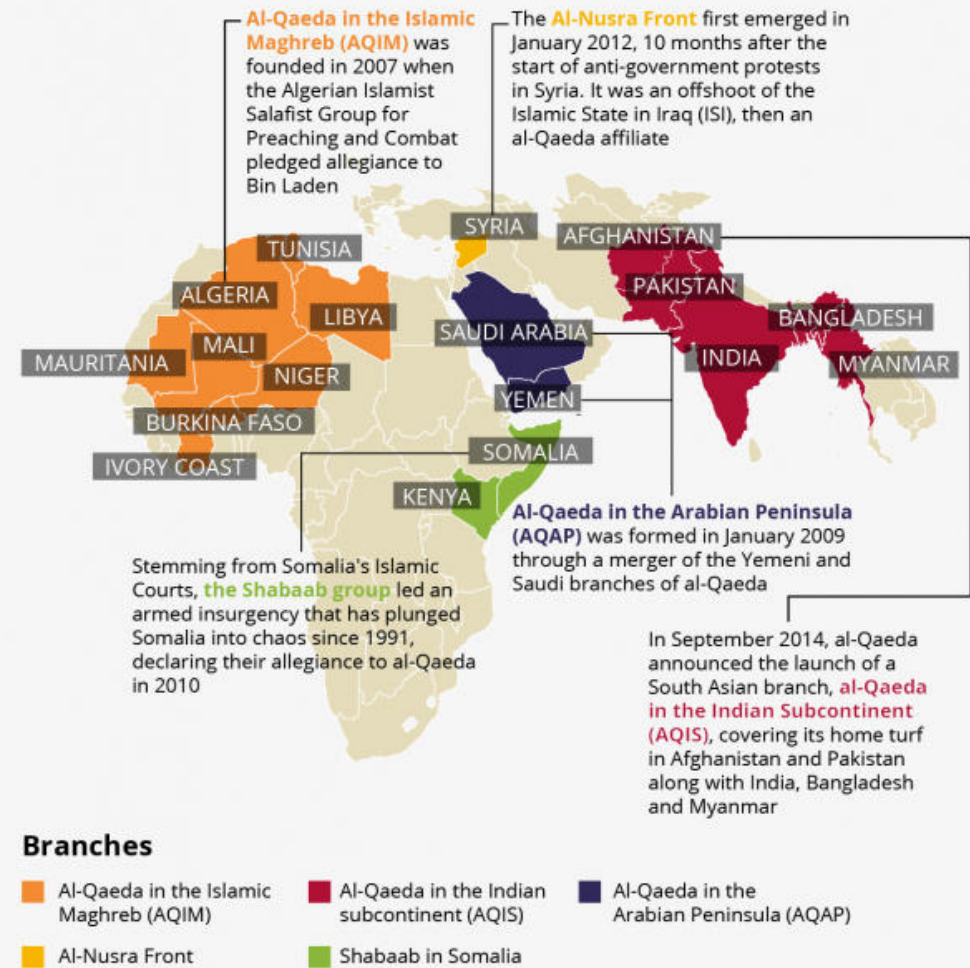


AQMI/AQIM – Al-Qaeda no Magrebe Islâmico

- Dez. 1991: anulação, nas primeiras eleições após a independência, da vitória da Frente Islâmica de Salvação (partido político, existiu entre 1989-1992) e subsequente guerra civil da Argélia (1991-2002);
- 1992-1998: Grupo Islâmico Armado (GIA);
- 1998-2007: Grupo Salafista para a Pregação e o Combate (GSPC);
- 2007 até hoje: AQMI, sunita, defensor da Jihad.
- Líder Adnan Abou al Sahraoui, foi morto por tropas francesas em set. 2021;

Al-Qaeda affiliates

Al-Qaeda affiliates have emerged on several continents since Osama bin Laden founded the group in 1988

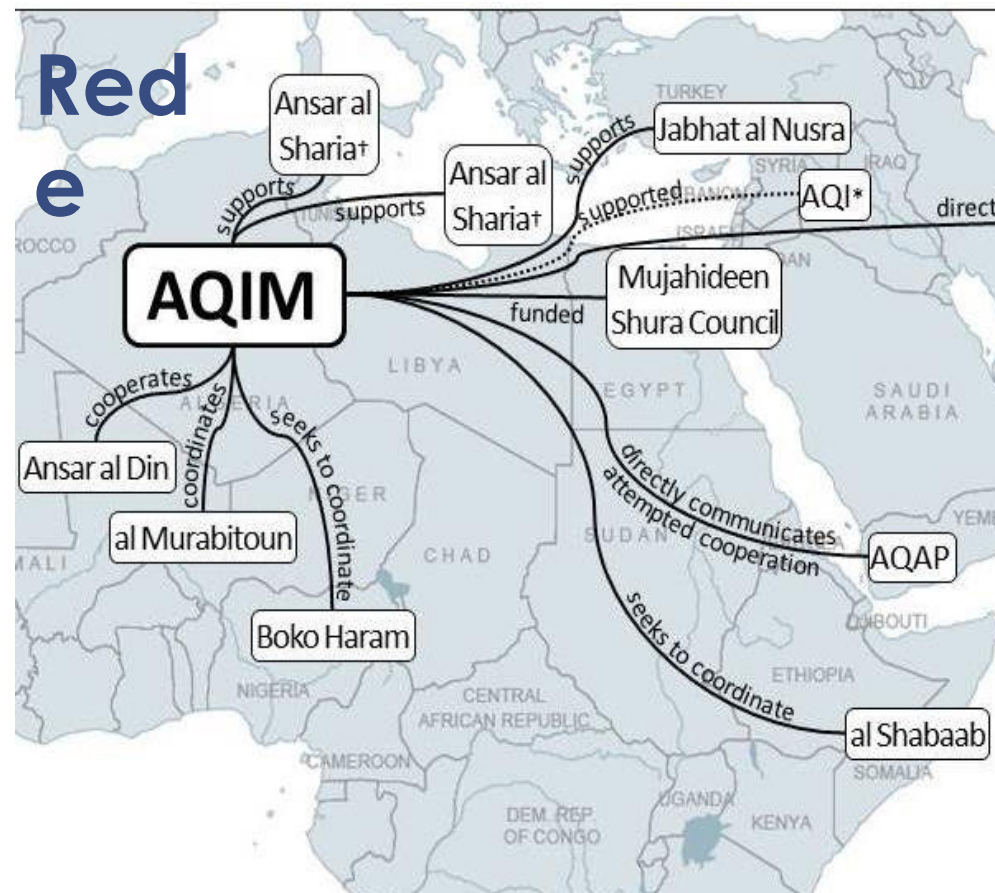


Source: AFP

Terrorismo no Magrebe e no Sahel

- **Al-Shabaab** (*Juventude*) ou Harakat al-Shabab al-Mujahideen (*Movimento do Jovem Guerreiro*). Surgiu no contexto da Guerra Civil da Somália (desde 1991). Fundado no sul do país entre 2002/2004.
- **MUJAO** (Movimento para a unidade e a Jihad na África Ocidental). Dissidentes da AQMI desde 2011. Parte do grupo entrou em 2013 para o Al-Murabitun e outra parte para o IS-GS (Estado Islâmico no Grande Sahara).
- **Al-Murabitun** (Os Alvorávidas). Desde 2015.
- **Ansar al-Din** (*Defensores da Fé*). Desde 2011. Fundado por Iyad Ag Ghali (líder da rebelião do Mali nos anos 90). Mobiliza os tuaregues.
- **Ansar al Sharia** (*Defensores da Sharia*) desde

Os grupos terroristas islâmicos controlam vastas extensões do território, mormente as não patrulhadas pelas forças de segurança, o que ajuda à disseminação da insurgência.



- AQAP (Al-Qaeda da Península Arábica). Iémen desde 2011.
- MSC – Mujahideen Shura Council. Iraque. Pode ter-se fundido, entretanto, com o Estado Islâmico.

NIGERIA

Multiple Security Threats Persist Around the Country

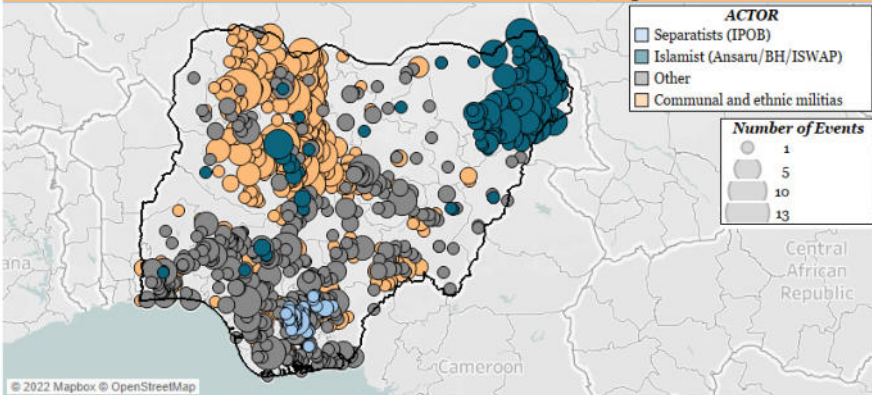
Over
2,200
political violence & protest events between Jan-Jun 2022

Over
5,910
reported fatalities between Jan-Jun 2022

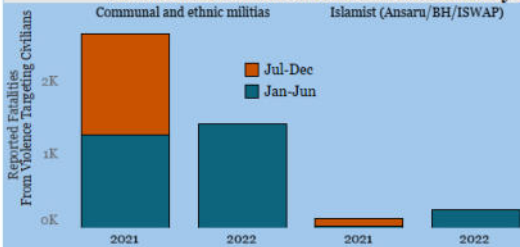
Insecurity intensified in Nigeria during the first half of 2022, with an overall rise in violence targeting civilians around the country. The Islamic State – West Africa Province (ISWAP) Lake Chad faction further expanded its operation base to areas outside the epicenter of the Boko Haram insurgency, while activity by Ansaru resurged in the northwest. Political violence by communal and ethnic militias persisted, and violence targeting civilians constituted over 60% of their activity. Elsewhere, violence spiked in Nigeria's southeast where an Igbo separatist movement remains active.

■ Battles
■ Explosions/Remote violence
■ Protests
■ Violence against civilians
■ Riots

Militia and Islamist violence in the north and center, separatists in the south



Militias continue to be more deadly than Islamists in 2022



Despite an uptick in Islamist violence, ongoing activity involving communal and ethnic militias in northwestern and central Nigeria constituted over a third of all organized political violence events reported in the country in the first half of 2022, similar to trends in 2021. Meanwhile, violence targeting civilians increased by 45% throughout the first six months of 2022 compared to the same period last year, with over 2,300 reported civilian fatalities. Communal and ethnic militias were responsible for nearly half of these incidents.

<https://acleddata.com/10-conflicts-to-worry-about-in-2022/nigeria/mid-year-update/>

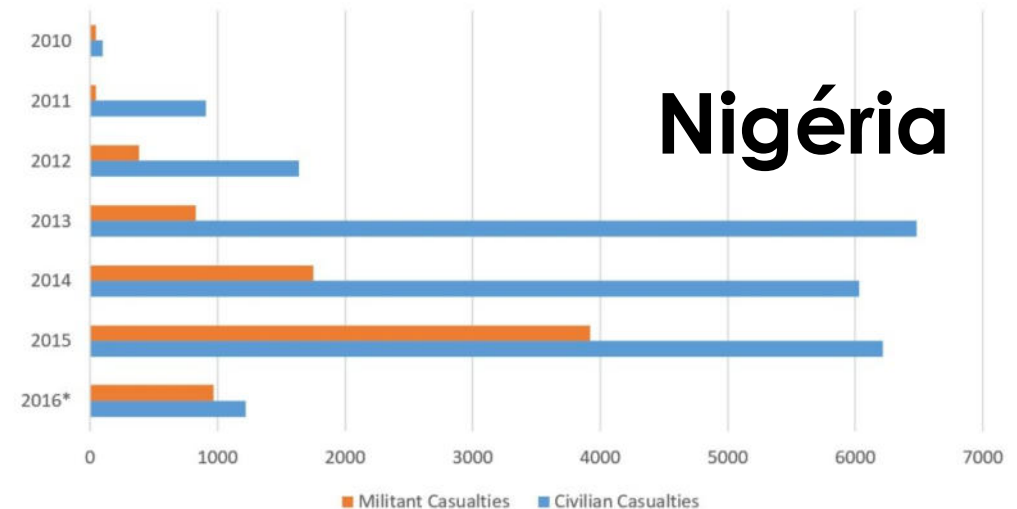
<https://www.britannica.com/topic/Boko-Haram>

BOKO HARAM



- Terrorismo – Os “talibans” da Nigéria
- Os seus líderes são estudiosos do Islão, com reconhecimento por parte das populações locais.
- Agentes organizados em torno de escola islâmica e/ou mesquita.
- grupo de combatentes religiosos que almeja a disseminação da *sharia* pelo seu país (12 dos 36 estados do país já estão oficialmente sob lei islâmica) e no estrangeiro.
- O grupo é originário dos estados islâmicos mais pobres do Norte da Nigéria. Uma região acossada pela pobreza, desemprego e explosão demográfica; sob escassa supervisão das autoridades locais, por corrupção ou desleixo, falta de cooperação com as populações autóctones, divisões étnicas e/ou religiosas, ou falta de meios para monitorar tão grande área.

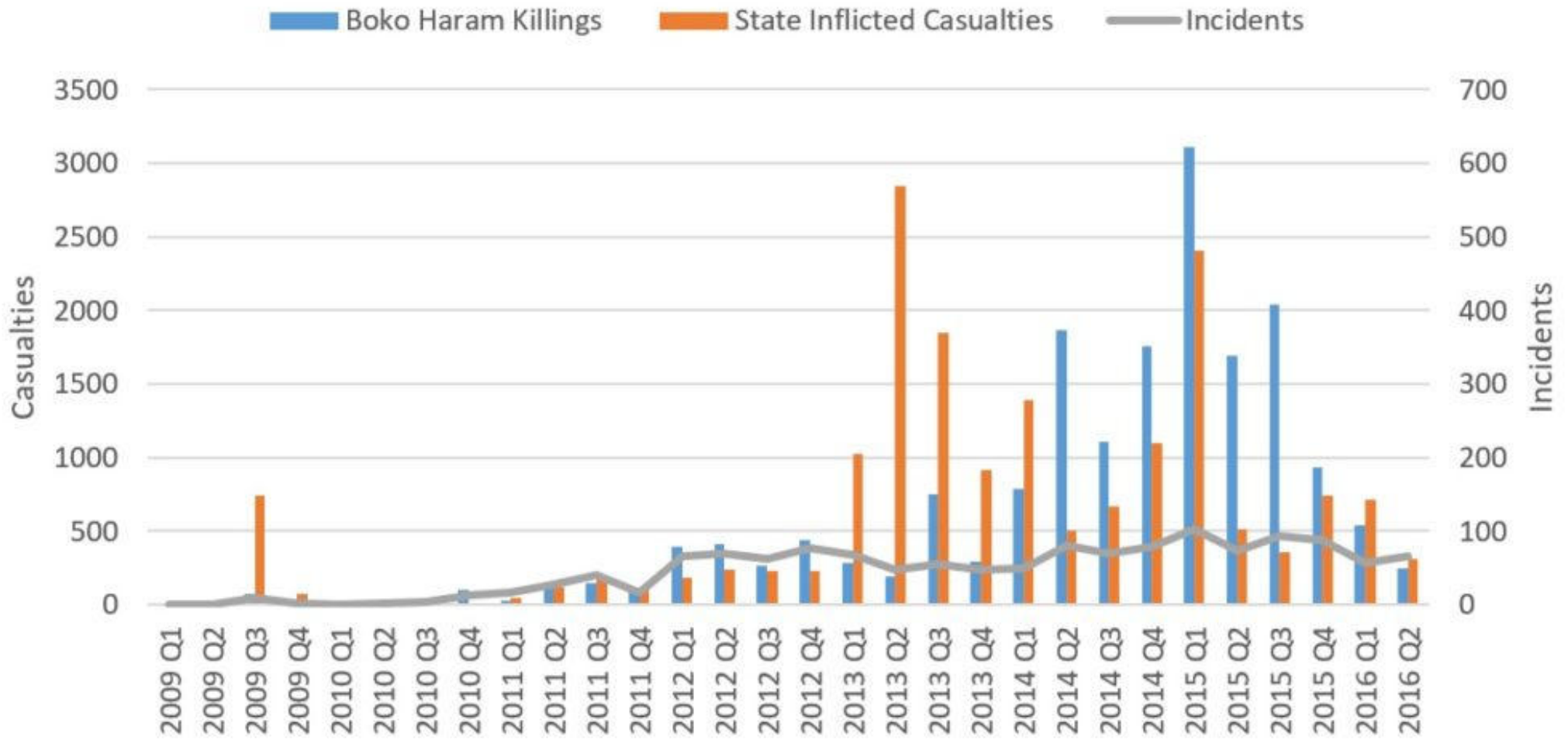
BOKO HARAM



- O Boko Haram considera-se *jihadista*.
- O Boko Haram é considerado um grupo terrorista pelo Reino Unido (desde 2013); pelos EUA e pela ONU (desde 2014).
- O Boko Haram terá cerca de 9000 combatentes alistados nas suas hostes (Rohen, 2014). Outros tantos milhares apoiam a sua causa.

Terrorismo na Nigéria (2009-2016)

BOKO HARAM



Boko Haram (a educação não islâmica é pecado). Talibans da Nigéria.

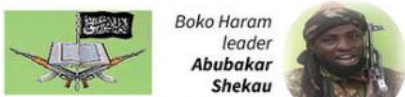
Ataques do Boko Haram (2009/ maio 2021)

Type of target	Number of attacks	Breakdown by target (in %)
Civilians	1,903	51.6
Military	675	18.3
Police	265	7.2
Religious institutions	194	5.3
Government	166	4.5
Business	137	3.7
Educational institutions	92	2.5

Country	Number of attacks	Number of deaths	Average number of deaths per attack
Nigeria	2,777	20,512	7.4
Cameroon	671	2,857	4.3
Niger	169	1,479	8.8
Chad	70	870	12.4
Total	3,687	25,718	7.0

Year	Number of attacks	Number of deaths	Average number of deaths per attack
2009	12	382	31.8
2010	17	72	4.2
2011	125	327	2.6
2012	424	1,256	3.0
2013	234	1,729	7.4
2014	495	7,118	14.4
2015	540	6,510	12.1
2016	241	1,470	6.1
2017	333	1,544	4.6
2018	242	1,327	5.5
2019	345	1,929	5.6
2020	495	1,809	3.7
2021	188	246	1.3
Total	3,691	25,719	7.0

Boko Haram: Nigeria's Islamist nightmare



Boko Haram leader Abubakar Shekau



Founded 2002

'Boko Haram' means 'Western education is a sin'

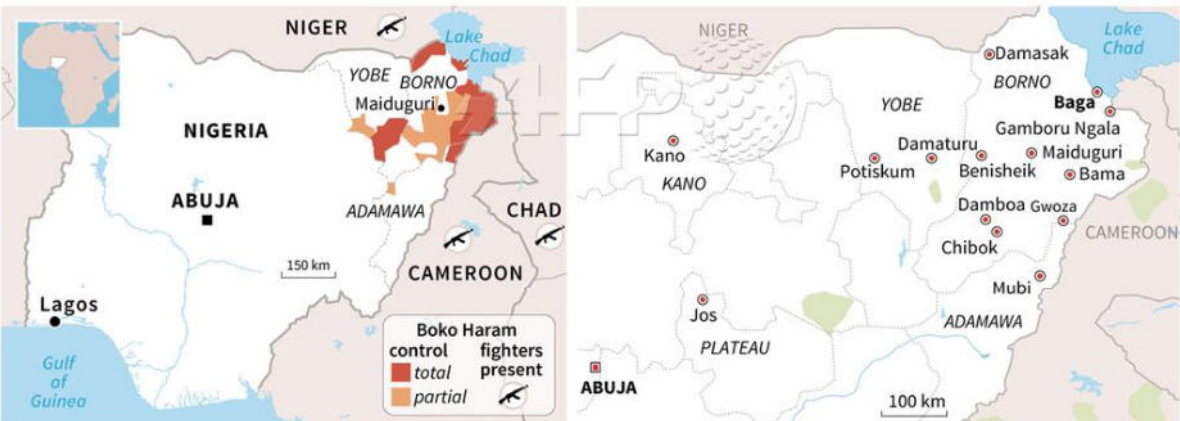
Aim: Establish an Islamic Caliphate in northern Nigeria

Type of target

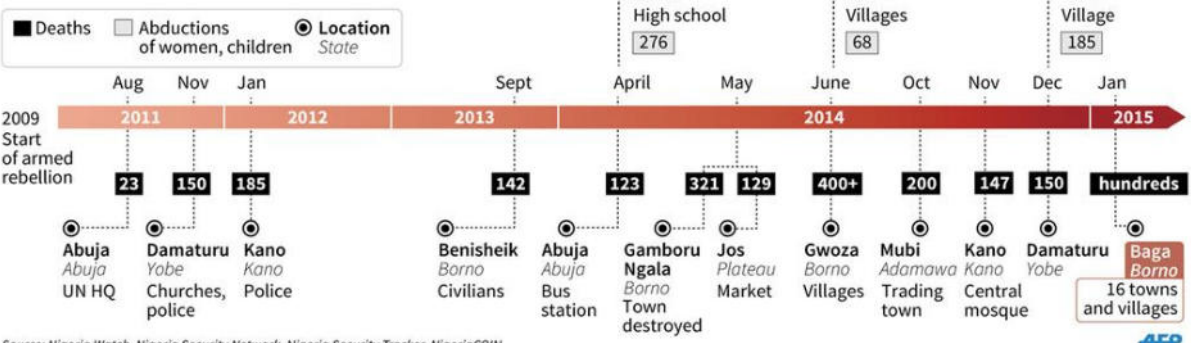
- Police barracks (for weapons, explosives)
- Prisons (to release fighters)
- Banks (for money)
- Construction sites (for explosives)
- Villages (for forced conscripts, to establish bases)
- Markets ('un-Islamic')
- Schools ('un-Islamic')
- Churches ('un-Islamic')
- Mosques ('not jihadist/salafist enough')

Type of attack

- Suicide attack (including using children)
- Car bomb
- Kidnapping
- Armed ambush
- Targeted assassination

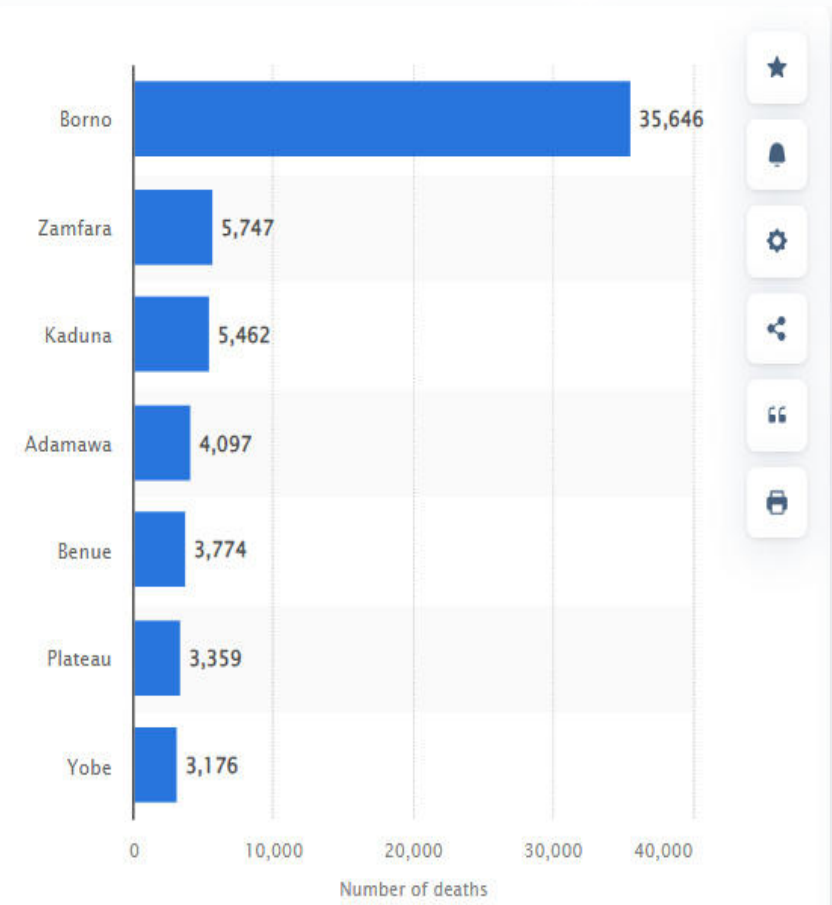


13,000+ people killed **1.5 million displaced**
by Boko Haram attacks since 2009



Source: Nigeria Watch, Nigeria Security Network, Nigeria Security Tracker, NigeriaCOIN

States most affected by Boko Haram's deadly attacks in Nigeria from 2011 to 2022



Additional Information

© Statista 2022

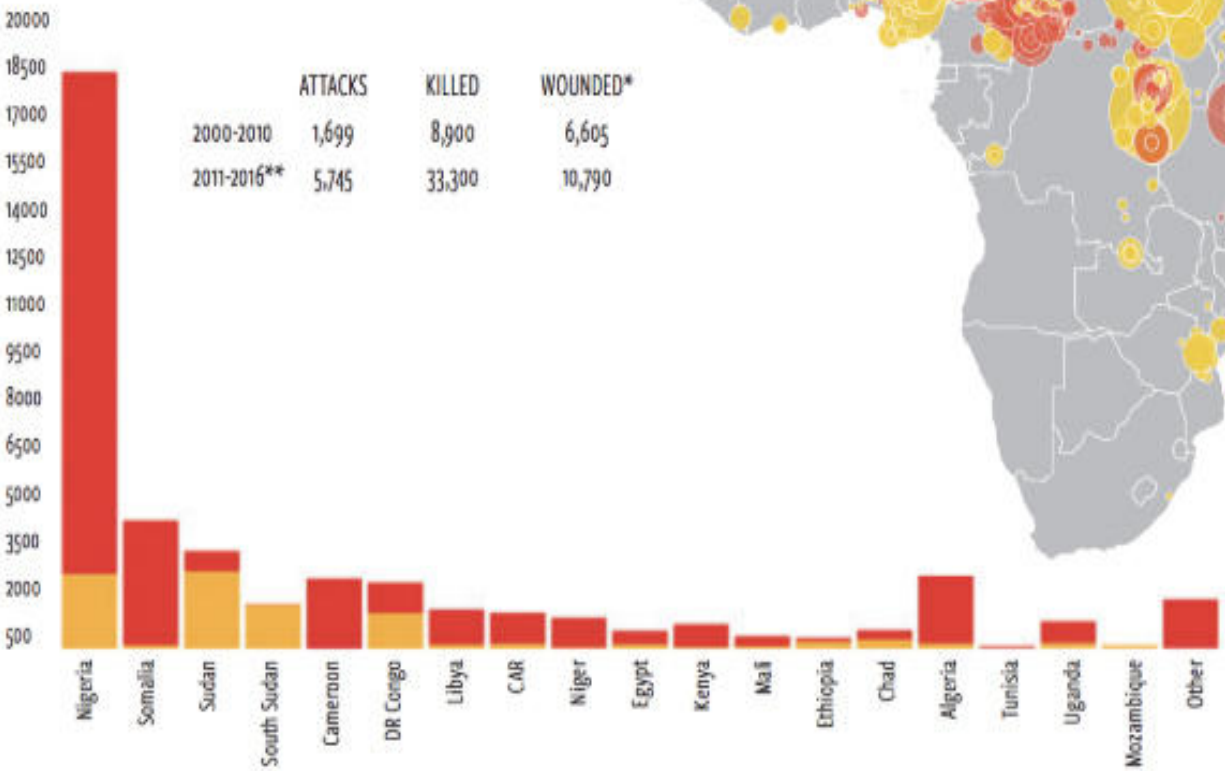
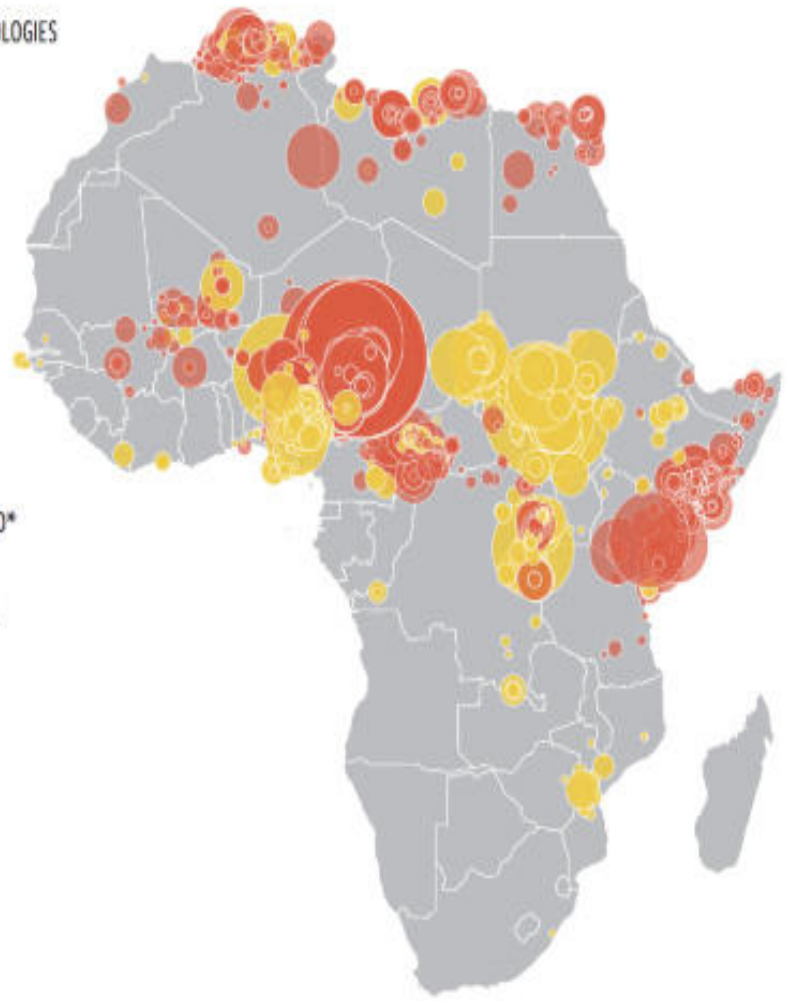
Show source

<https://studies.aljazeera.net/en/reports/2018/04/anatomy-boko-haram-rise-decline-violent-group-nigeria-180422110920231.html>
<https://www.statista.com/statistics/1197570/deaths-caused-by-boko-haram-in-nigeria/>

Number of fatalities/location of attacks resulting in fatalities

- ATTACKS CARRIED OUT BY GROUPS ASSOCIATED WITH RELIGIOUS IDEOLOGIES
- ATTACKS CARRIED OUT BY OTHER GROUPS

Size of bubbles correspond to the number of fatalities in a single attack, with smaller sizes reflecting lower number of fatalities. The number of fatalities during the time period range from 1 to 400. The single attack with the highest number of fatalities took place in Nigeria in January 2015.



Ataques terroristas em África - Fatalidades

Global Terrorism Database (2017)

Gás natural e desafios de segurança

Moçambique é o principal exportador de gás natural na África Austral, posição que irá reforçar com o início da exploração na bacia do Rovuma prevista para 2022. Ao mesmo tempo permanecem os problemas de segurança, evidenciados pelos incidentes em Cabo Delgado

Área: 799 380 km²

População: 26,5 milhões

Religião: católicos (28,4%), outros cristãos (27,7%), muçulmanos (17,9%), outros (26%)

Esp. média de vida: 53,7 anos

PIB/per capita (ppc): 1300 USD

PIB: 4,7%

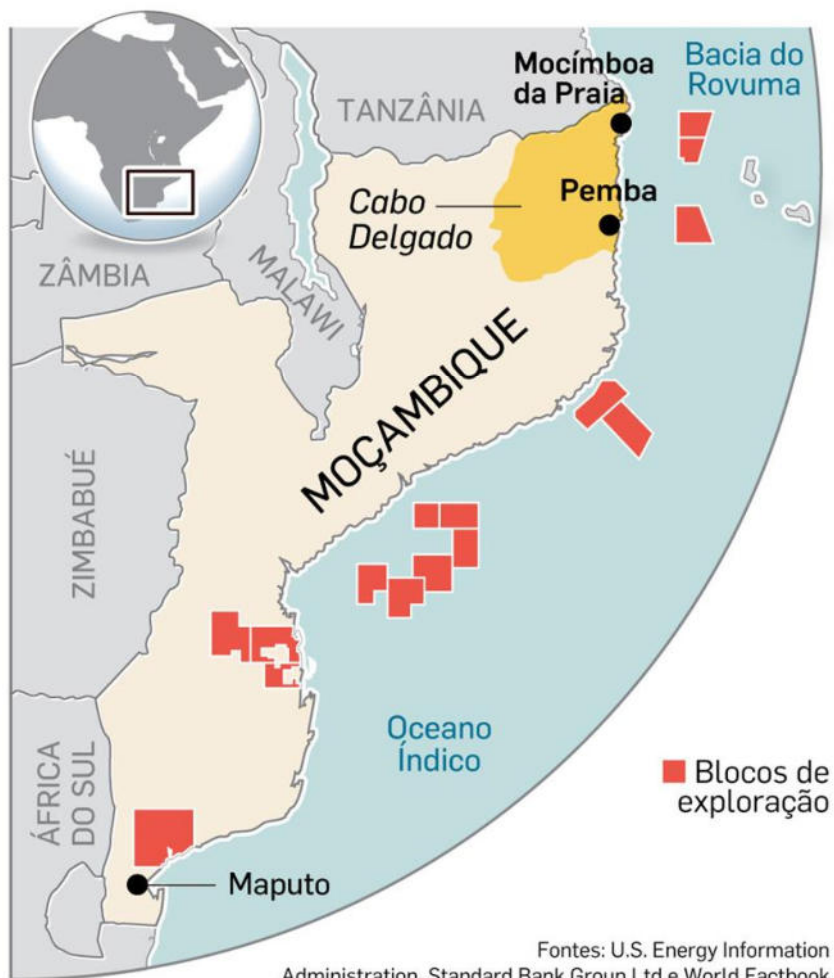
Pop. ativa: 12,9 milhões

Desemprego: 22,4%

Inflação: 17,5%

Forças Armadas: 14 200 efetivos

Pop. abaixo da linha de pobreza: 46,1%



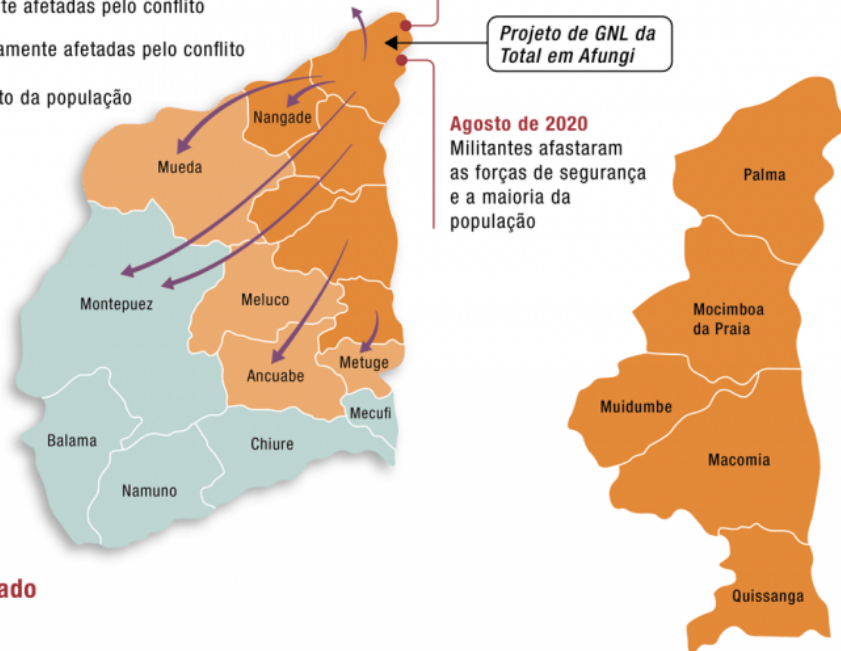
Moçambique Terrorismo em Cabo Delgado

- Em Cabo Delgado, a natureza do terrorismo parece ser “ideológica e civilizacional”;
- Movimento inicialmente constituído por “revoltosos contra as práticas sufis e, eventualmente, contra a atuação das autoridades, até se transformar num grupo terrorista”;
- As motivações dos seus protagonistas assentam em convicções religiosas sectárias e de inspiração salafita (o que significa que, em caso de paz, os outros credos religiosos são permitidos, paguem uma taxa e os seus seguidores não tenham, no espaço público, comportamentos considerados não-islâmicos).
- Em caso de guerra, é permitida a morte de cativos por decapitação, a sua escravização de mulheres para fins sexuais).

Dezembro de 2017

Primeiros ataques a esquadras de polícia em Cabo Delgado por homens armados

- Fortemente afetadas pelo conflito
- Moderadamente afetadas pelo conflito
- Movimento da população



Março de 2021

Militantes levaram a cabo um ataque de relevo em Palma, matando muitos e impelindo a Total a evacuar a totalidade do seu pessoal de Palma

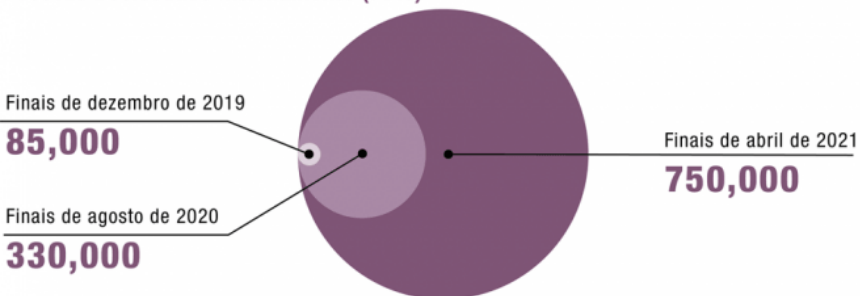
Projeto de GNL da Total em Afungi

Agosto de 2020

Militantes afastaram as forças de segurança e a maioria da população

Cabo Delgado

Pessoas Deslocadas Internamente (PDIs)*



* Dados fornecidos pela Matriz de Rastreamento da Organização Internacional para as Migrações. Os dados para dezembro de 2019 representam a totalidade dos civis deslocados devido ao conflito em Cabo Delgado, todos se tendo tornado PDIs na província em si. Os dados para agosto de 2020 e abril de 2021 dizem respeito aos civis deslocados devido ao conflito em Cabo Delgado nessa altura, e que se tinham tornado PDIs em Cabo Delgado, assim como noutras províncias.

Terrorismo em Cabo Delgado Moçambique

- Em 2010, militantes da etnia Mwani do distrito costeiro de Mocimboa da Praia manifestaram descontentamento. De maioria islâmica: pediam a proibição do álcool, enquanto se opunham à escolarização de crianças nas escolas do Estado e ao direito de trabalhar das mulheres.
- Esta província sofre de exclusão económica num contexto de descoberta de rubis e de gás natural.
- Povo contra a influência de generais moçambicanos com interesses em negócios na província, e oriundos do grupo étnico Makonde, do Presidente Filipe Nyusi.

INTERNATIONAL CRISIS GROUP / KO / JUNE 2021
<https://www.crisisgroup.org/pt-pt/africa/southern-africa/mozambique/303-stemming-insurrection-mozambiques-cabo-delgado>

Cabo Delgado – Moçambique

- Ambiente em que existem ressentimentos com a atuação predatória de comerciantes e membros do poder.
- Evoluiu de conflitos pontuais desde 2007, para ações violentas a partir de 2017 e, a partir de finais de 2019, para uma guerra contra o Estado e a população.
- As primeiras manifestações de revolta e violência datam de 2007, na zona noroeste de Cabo Delgado e são protagonizadas por moçambicanos radicalizados, principalmente em madraças e mesquitas da Arábia Saudita; inicialmente rejeitados por líderes muçulmanos locais, mais moderados;
- Após episódios esporádicos de violência contra os seus centros de pregação, acabam por reforçar os seus contactos com correligionários no sul da Tanzânia e por se concentrarem no distrito de Mocímboa da Praia, onde iniciam uma revolta violenta, com ações de decapitação de pessoas em 2017.
- Durante algum tempo não obtiveram o reconhecimento do autoproclamado “Estado islâmico”. O que só acaba por acontecer no final de 2019- Nessa altura acolhem combatentes experientes/veteranos, provenientes do nordeste da República Democrática do Congo (de onde haviam saído em direção ao sul da Tanzânia, devido a uma ofensiva militar do exército congolês contra a base da recentemente decretada Província do Estado Islâmico para a África Central). Este é o ponto de viragem.



- Ataques aumentaram em outubro de 2017, com o ataque à vila de Mocímboa da Praia, no norte da província de Cabo Delgado, perto da fronteira com a Tanzânia.
- Desde essa altura, **“os insurgentes islamitas realizaram cerca de 139 ataques, matando mais de 350 civis e militares”**.
- Terroristas: **os ataques têm sido levados a cabo pelo grupo Ansar al-Sunnah Wa Jama, localmente conhecido como Al-Shabaab** (termo árabe para juventude, pelo qual também é conhecido outro grupo, talvez distinto, que opera na Somália).
- Um dos ataques mais sangrentos ocorreu em abril de 2020 na aldeia de Xitaxi (distrito de Muidumbe) onde foram executados 52 jovens.
- Os insurgentes têm atacado sucessivamente aldeias e vilas, queimando casas e deixando milhares de pessoas desalojadas, independentemente da religião dos habitantes.
- Em junho de 2018, o grupo **queimou 164 casas e cinco carros, matou gado e decapitou um líder islâmico local dentro de uma mesquita antes de a incendiar”**.
- Violento ataque à vila de Palma, no norte do país, na região dos grandes projetos de exploração de gás natural. **Deixou centenas de pessoas desalojadas**. Aumentou para cerca de 700 mil o número de deslocados internos que se estão a refugiar, em condições precárias, em cidades mais a sul, como Pemba e Montepuez.

Cabo Delgado Moçambique



- Moçambique: dos países em que a situação mais se deteriorou.
- No relatório da AIS (fundação cristã “Ajuda à Igreja que Sofre”, organização de caridade católica) de 2018, Moçambique não configurava na lista de países com perseguição e discriminação religiosa;
- “As relações entre o Cristianismo e o Islamismo em Moçambique têm sido historicamente calmas, marcadas pela coexistência respeitadora e pela deferência às tradições de cada um.”
- Em 2021: com a eclosão da guerra desde final de 2017, Moçambique surge no relatório da AIS com a pior classificação.
- “O grupo jihadista Ansar al-Sunnah Wa Jama (ASW), alinhado com o Daesh, lançou uma insurreição em Cabo Delgado (província com maioria de muçulmanos) assumindo o controlo do porto de Mocímboa da Praia, uma infraestrutura para processamento das enormes reservas de gás natural descobertas ao largo da costa norte de Moçambique”.
- “A partir de Moçambique, os jihadistas proclamam ter estabelecido ‘províncias do Califado’ nas Comores, no norte de Madagáscar e, através do Oceano Índico, até à Indonésia, Malásia e Filipinas.”
- Crescente insurreição islamita no norte do país. “A violência, consequência da pobreza, da corrupção e da frustração entre os jovens desfavorecidos, é alimentada por insurgentes islâmicos fundamentalistas que entram através dos países vizinhos e por jovens pregadores islâmicos que regressam a Moçambique com estudos em países como o Egito, Kuwait, Arábia Saudita e África do Sul **imbuídos de uma interpretação estrita do Islão**”.

Cabo Delgado Moçambique



Possíveis causas do terrorismo em Cabo Delgado:

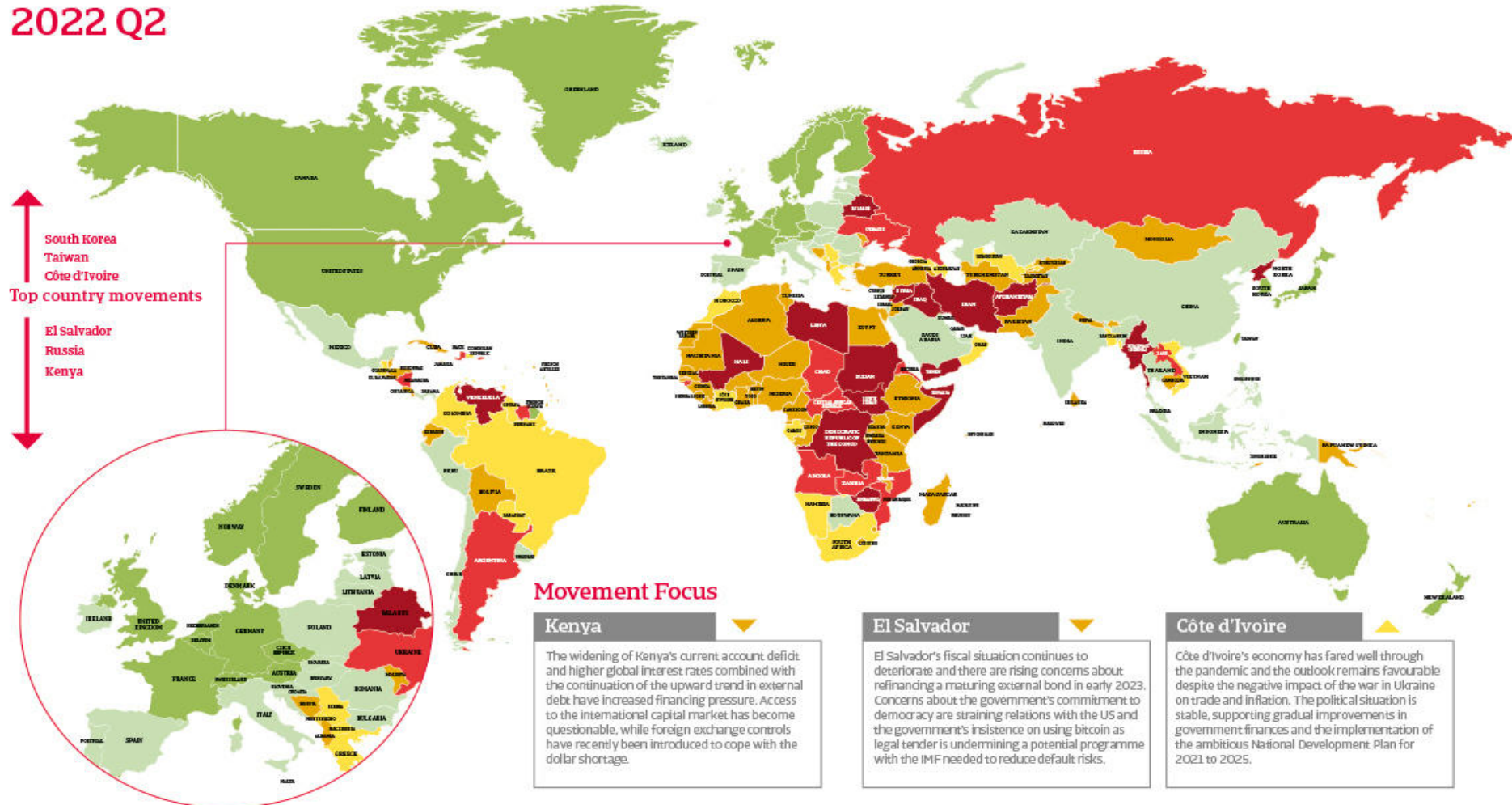
- Talvez resulte de ressentimentos acumulados, pela frustração de populações que veem as riquezas naturais e a terra a serem exploradas por terceiros, sem que daí advenham benefícios evidentes;
- Ausência de oportunidades de emprego para os jovens ativos;
- Revolta popular contra abusos das autoridades;
- A presença de jornalistas, em Cabo Delgado, às vezes era malvista por parte do Governo moçambicano.
- Ações violentas provocadas por abusos de poder, ocupação de terras e deslocamento forçado de populações;
- Má governação e/ou incompetência das instituições públicas;
- Elevada corrupção;
- Hostilidade aos não alinhados com a Frelimo.
- O conflito violento em Cabo Delgado é contra o Estado e contra o modo de vida da esmagadora maioria da população, particularmente da população muçulmana, sobretudo a que é pobre.

Terrorismo em Cabo Delgado – Moçambique

- A qualificação das atividades violentas como **jiihadismo islâmico radical** é negada pela “esmagadora maioria dos muçulmanos em Moçambique (incluindo pela associação islâmica Wahabita)”, não obstante a designação se manter no léxico da generalidade das agências de segurança, de muitos analistas e jornalistas.
- Os seus protagonistas são moçambicanos radicalizados, apoiados por combatentes estrangeiros provenientes de grupos afiliados ao Estado Islâmico, que procuram impor pela força práticas literais do Islão.
- Ambiente que dizem tê-los “rejeitado”;
- Recrutam localmente jovens sem expectativas de emprego, ou cativos/prisioneiros do banditismo armado.

Country Risk Map

2022 Q2



The Atradius Risk Map gives an overview of the level of risk associated with countries worldwide. This map has been created by our Economic Research team and drawn from a range of sources. This map is provided for information purposes only and is not intended as a recommendation as to particular transactions, investments or strategies in any way to any reader. For our full disclaimer and further information on our Risk Map, please visit: <https://group.atradius.com/publications/trading-kniffs/risk-map.html>

Data as of 30 June 2022



TERRORISM TIMELINE

<https://since911.com/explore/terrorism-timeline>

Terrorismo de vários tipos à Escala Global



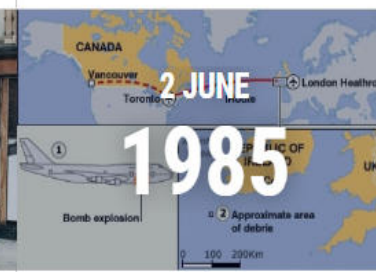
Munich Olympics Massacre

Dublin & Monaghan pub bombings

Birmingham pub bombings



Harrods bombing, London



Air India Flight 182



Hipercor bombing, Barcelona



Grand Mosque Siege, Mecca

US Embassy bombing, Beirut

Beirut barracks bombing



Lockerbie bombing / PAN AM 103








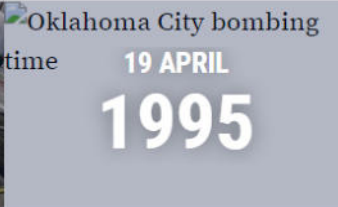





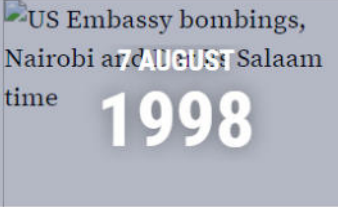


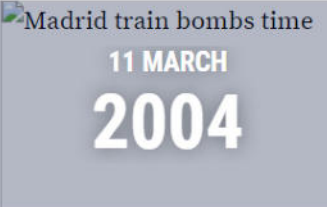
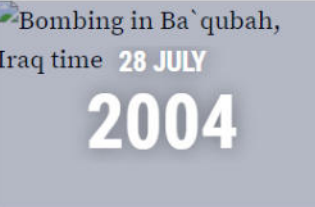


Tarata bombing



1993 World Trade Center Bombing



 <p>12 MARCH 1993</p>	 <p>24 FEBRUARY 1994</p>	 <p>JULY 1994</p>	 <p>7 APRIL 1999</p>	 <p>11 SEPTEMBER 2001</p>	 <p>22 DECEMBER 2001</p>
Mumbai bombings	Hebron massacre / Cave of the Patriarchs massacre	AMIA bombing	1999 London nail bombings	11 September attacks	The shoe bomber
+	+	+	+	+	+
 <p>20 MARCH 1995</p>	 <p>19 APRIL 1995</p>	 <p>31 JANUARY 1996</p>	 <p>27 MARCH 2002</p>	 <p>2 MAY 2002</p>	 <p>12 OCTOBER 2002</p>
Tokyo Subway Sarin Attacks	Oklahoma City bombing	Colombo Central Bank bombing, Sri Lanka	Passover massacre	Bojaya massacre	Bali bombings
+	+	+	+	+	+
 <p>15 JUNE 1996</p>	 <p>7 AUGUST 1998</p>	 <p>15 AUGUST 1998</p>	 <p>23 OCTOBER 2002</p>	 <p>11 MARCH 2004</p>	 <p>28 JULY 2004</p>
Arndale Centre, Manchester	US Embassy bombings, Nairobi and Dar Es Salaam	Omagh bombing	Podshipnikov Zavod Theatre hostage crisis, Moscow	Madrid train bombs	Bombing in Ba`qubah, Iraq
+	+	+	+	+	+



Terrorismo Exemplos

<p>Beslan School Siege time</p> <p>1 SEPTEMBER</p> <p>2004</p> <p>Beslan School Siege</p> <p>+</p>	<p>London Transport Bombings time</p> <p>7 JULY</p> <p>2005</p> <p>London Transport Bombings</p> <p>+</p>	<p>Mumbai railway bombings time</p> <p>11 JULY</p> <p>2005</p> <p>Mumbai railway bombings</p> <p>+</p>	<p>Boston Marathon bombing time</p> <p>15 APRIL</p> <p>2013</p> <p>Boston Marathon bombing</p> <p>+</p>	<p>The murder of Lee Rigby time</p> <p>22 MAY</p> <p>2013</p> <p>The murder of Lee Rigby</p> <p>+</p>	<p>Westgate Mall shootings, Nairobi time</p> <p>21 SEPTEMBER</p> <p>2013</p> <p>Westgate Mall shootings, Nairobi</p> <p>+</p>
<p>Yazidi community bombings</p> <p>14 AUGUST</p> <p>2007</p> <p>Yazidi community bombings</p> <p>+</p>	<p>Mercuz HaRaz shooting time</p> <p>6 MARCH</p> <p>2008</p> <p>Mercuz HaRaz shooting</p> <p>+</p>	<p>Siege of Mumbai time</p> <p>26 NOVEMBER</p> <p>2008</p> <p>Siege of Mumbai</p> <p>+</p>	<p>Chibok schoolgirls kidnapping time</p> <p>14 APRIL</p> <p>2014</p> <p>Chibok schoolgirls kidnapping</p> <p>+</p>	<p>Isla Vista Killing Spree time</p> <p>23 MAY</p> <p>2014</p> <p>Isla Vista Killing Spree</p> <p>+</p>	<p>Peshawar school massacre time</p> <p>16 DECEMBER</p> <p>2014</p> <p>Peshawar school massacre</p> <p>+</p>
<p>Breivik shootings time</p> <p>11 JULY</p> <p>2011</p> <p>Breivik shootings</p> <p>+</p>	<p>Maymana mosque bombing</p> <p>26 OCTOBER</p> <p>2012</p> <p>Maymana mosque bombing</p> <p>+</p>	<p>Kunming mass stabbing time</p> <p>1 MARCH</p> <p>2013</p> <p>Kunming mass stabbing</p> <p>+</p>	<p>Charlie Hebdo shootings time</p> <p>7 JANUARY</p> <p>2015</p> <p>Charlie Hebdo shootings</p> <p>+</p>	<p>Hyper Cacher kosher deli siege time</p> <p>9 JANUARY</p> <p>2015</p> <p>Hyper Cacher kosher deli siege</p> <p>+</p>	<p>Sousse beach attack time</p> <p>28 JUNE</p> <p>2015</p> <p>Sousse beach attack</p> <p>+</p>



Terrorismo Exemplos

<p>Bangkok bombing time</p> <p>17 AUGUST</p> <p>2015</p> <p>Bangkok bombing</p> <p>+</p>	<p>Ankara bombings time</p> <p>10 OCTOBER</p> <p>2015</p> <p>Ankara bombings</p> <p>+</p>	<p>Metrojet flight 9268 time</p> <p>31 OCTOBER</p> <p>2015</p> <p>Metrojet flight 9268</p> <p>+</p>	<p>Dhaka bakery attack time</p> <p>1 JULY</p> <p>2016</p> <p>Dhaka bakery attack</p> <p>+</p>	<p>Saudi Arabia bombings time</p> <p>4 JULY</p> <p>2016</p> <p>Saudi Arabia bombings</p> <p>+</p>	<p>Nice attack time</p> <p>14 JULY</p> <p>2016</p> <p>Nice attack</p> <p>+</p>
<p>Beirut bombings</p> <p>12 NOVEMBER</p> <p>2015</p> <p>+</p>	<p>Paris attacks time</p> <p>13 NOVEMBER</p> <p>2015</p> <p>Paris attacks</p> <p>+</p>	<p>San Bernardino shooting time</p> <p>22 DECEMBER</p> <p>2015</p> <p>San Bernardino shooting</p> <p>+</p>	<p>Berlin attack time</p> <p>19 DECEMBER</p> <p>2016</p> <p>Berlin attack</p> <p>+</p>	<p>Istanbul nightclub shooting time</p> <p>1 JANUARY</p> <p>2017</p> <p>Istanbul nightclub shooting</p> <p>+</p>	<p>Westminster attack time</p> <p>22 MARCH</p> <p>2017</p> <p>Westminster attack</p> <p>+</p>
<p>Brussels bombing time</p> <p>22 MARCH</p> <p>2016</p> <p>Brussels bombing</p> <p>+</p>	<p>Orlando nightclub shooting time</p> <p>12 JUNE</p> <p>2016</p> <p>Orlando nightclub shooting</p> <p>+</p>	<p>Jo Cox Murder time</p> <p>16 JUNE</p> <p>2016</p> <p>Jo Cox Murder</p> <p>+</p>	<p>Manchester Arena bombing time</p> <p>22 MAY</p> <p>2017</p> <p>Manchester Arena bombing</p> <p>+</p>	<p>London Bridge attack time</p> <p>3 JUNE</p> <p>2017</p> <p>London Bridge attack</p> <p>+</p>	<p>Finsbury Park attack time</p> <p>19 JUNE</p> <p>2017</p> <p>Finsbury Park attack</p> <p>+</p>



Terrorismo Exemplos

<p>Barcelona & Cambrils attacks time</p> <p>17 AUGUST</p> <p>2017</p> <p>Barcelona & Cambrils attacks</p> <p>+</p>	<p>Parsons Green explosion time</p> <p>15 SEPTEMBER</p> <p>2017</p> <p>Parsons Green explosion</p> <p>+</p>	<p>Marseille attack time</p> <p>1 OCTOBER</p> <p>2017</p> <p>Marseille attack</p> <p>+</p>	<p>Paris Stabbing time</p> <p>13 MAY</p> <p>2018</p> <p>Paris Stabbing</p> <p>+</p>	<p>Liège Shooting time</p> <p>29 MAY</p> <p>2018</p> <p>Liège Shooting</p> <p>+</p>	<p>Mastung Suicide Bombing time</p> <p>13 JULY</p> <p>2018</p> <p>Mastung Suicide Bombing</p> <p>+</p>
<p>Mogadishu attack time</p> <p>14 OCTOBER</p> <p>2017</p> <p>Mogadishu attack</p> <p>+</p>	<p>New York attack time</p> <p>31 OCTOBER</p> <p>2017</p> <p>New York attack</p> <p>+</p>	<p>Sinai mosque attack time</p> <p>24 NOVEMBER</p> <p>2017</p> <p>Sinai mosque attack</p> <p>+</p>	<p>Sweida Assault time</p> <p>25 JULY</p> <p>2018</p> <p>Sweida Assault</p> <p>+</p>	<p>Danghara, Tajikistan Attack time</p> <p>29 JULY</p> <p>2018</p> <p>Danghara, Tajikistan Attack</p> <p>+</p>	<p>Pittsburgh Synagogue Shooting</p> <p>27 OCTOBER</p> <p>2018</p> <p>Pittsburgh Synagogue Shooting</p> <p>+</p>
<p>Carcassonne and Trèbes attack time</p> <p>23 MARCH</p> <p>2018</p> <p>Carcassonne and Trèbes attack</p> <p>+</p>	<p>Toronto Van Attack time</p> <p>23 APRIL</p> <p>2018</p> <p>Toronto Van Attack</p> <p>+</p>	<p>Surabaya Suicide Bombing time</p> <p>13 MAY</p> <p>2018</p> <p>Surabaya Suicide Bombing</p> <p>+</p>	<p>Christchurch Mosque shootings</p> <p>15 MARCH</p> <p>2019</p> <p>Christchurch Mosque shootings</p> <p>+</p>	<p>Sri Lanka Easter Bombings</p> <p>21 APRIL</p> <p>2019</p> <p>Sri Lanka Easter Bombings</p> <p>+</p>	<p>London Bridge attack time</p> <p>29 NOVEMBER</p> <p>2019</p> <p>London Bridge attack</p> <p>+</p>



Terrorismo Exemplos



TERRORISMO INTERNACIONAL

Muito obrigada.